

054

UM PORTUGUÊS, UM OLHAR VIAJANTE, UM INDIO BRASILEIRO. *Marcelo Heberle Mattos, Ginia Maria de Oliveira Gomes (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Em qualquer texto que se entenda como Literatura de Viagem, encontramos um processo de caracterização e apreensão do “outro”. Neste processo, ocorre um movimento no qual são exaltados e projetados valores e verdades correspondentes ao complexo cultural da tradição do viajante. Este movimento da tradição, que possui um direcionamento peculiar para cada autor, é o que vem a definir o que conhecemos e estudamos como sendo “o olhar do viajante”. O português Pero de Magalhães Gandavo foi um destes que, nos anos de 1500, frente a um novo mundo que lhe chegava, nos deixou seu olhar marcado em palavras, que ganharam registro em duas obras: *Tratado da Terra do Brasil* e *História da Província de Santa Cruz*. O estudo que trago aqui tem o objetivo de entender o olhar deste viajante, buscando arranjá-lo em caminhos inteligíveis no que se refere a este processo de apreensão e caracterização do “outro”. E, tendo projetado seu olhar sobre diversos elementos que compõe o quadro da alteridade, tal pesquisa pretende-se um pouco mais direcionada na medida em que recolhe para estudo um destes elementos: o índio brasileiro. (PIBIC/CNPq-UFRGS).